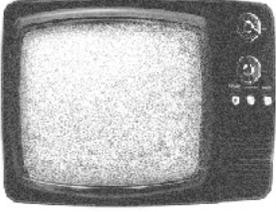


FORA DO AR



A verdade está aqui fora

Junho- Julho de 2014 | Edição nº 4

GREVE DO METRÔ, O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

Nas últimas semanas, São Paulo assistiu a paralização parcial das linhas de metrô. Diferente das panes e lotações de sempre, o motivo foi que os trabalhadores do metrô resolveram cruzar os braços e lutar por melhores condições.

A tv falou muito mal da greve e infelizmente muitos trabalhadores se contaminaram, ficando contra os metroviários. A justiça, para favorecer os patrões, decretou que a greve era abusiva. Mas, é preciso ver além da pobreza de informações que vêm da tv e entender o que de fato aconteceu.

LUTAR É UM DIREITO! ABUSIVO FOI O GOVERNO!

Desde o início de maio os metroviários tentavam diálogo com o governo. O próprio TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em 26-05, orientou a empresa a pagar reajuste de 9,5%, 30% de adicional de periculosidade para aqueles que atuam na operação, dentre outras verbas. Mas o metrô não aceitou a orientação. Assim, os metroviários continuaram sua luta e fizeram um desafio, “liberação das catracas ou greve!”, para assim pressionar por negociação e ao mesmo tempo não prejudicar os usuários. Mas

logo o governo os proibiu, dizendo que isso “afetaria o equilíbrio financeiro do metrô”. Assim, foi o governo quem optou pela greve. Para o metroviário era ou aceitar condições rebaixadas de trabalho ou lutar pelos seus direitos. Após muita tentativa de diálogo, a greve foi o único caminho, e não uma surpresa, como disse a tv.

Infelizmente os metroviários não conseguiram tudo o que reivindicavam. Foi difícil manter a greve, pois o governo pôs funcionários do administrativo para substituir os da operação, que faziam greve. Essa atitude irresponsável deixou muitas estações funcionando com funcionários despreparados e sem nenhuma segurança, a mercê de assaltos, estupros e acidentes. Mais um abuso do governo, não dos trabalhadores!

Como se não bastasse, o governo mandou a polícia para bater nos grevistas, efetuou prisões e demitiu por justa causa 42 metroviários, mostrando que o lucro da empresa é para o governo mais importante que a própria vida dos trabalhadores.

A GREVE INCOMODA REALMENTE A QUEM?

Durante a greve, as pessoas reclamaram de terem demorado 1 ou 2 horas a mais para se deslocar. A tv fez questão de falar que a greve atrapalhava, jogando todos contra os metroviários. Uma semana depois, no dia do jogo Brasil x México quase todos saíram de seus serviços ao mesmo tempo, entre 12 e 1h da tarde. O transporte público da cidade não suportou e mostrou mais uma vez que não é capaz de atender às nossas necessidades. Muitos levaram 3, até 4 h para chegar em casa. O impacto da Copa foi muito maior do que o da greve, mas o trabalhador não se revoltou, aceitou e ainda ficou feliz, pois estava saindo “mais cedo” para assistir o jogo. A tv não demonizou a FIFA por atrapalhar a vida dos trabalhadores. Afinal, a greve incomoda é o patrão,



afeta seus lucros e tira seu controle sobre os nós, e por isso eles tentam nos jogar contra qualquer greve. Não somos burros e não vamos aceitar essa manipulação!

UM DIA SERÁ A NOSSA VEZ

Assim como os metroviários, todos nós sofremos no trabalho. Quantas vezes não somos injustiçados, não somos obrigados a pagar a condução do próprio bolso, porque a empresa só paga uma? Quantos anos passamos vendo o preço dos alimentos subirem e o nosso salário não? Quantas vezes somos feitos de idiotas e humilhados pelos nossos chefes? Tudo isso é injustiça e quando quisermos lutar, vamos precisar da compreensão de outros trabalhadores. O governo e a tv dizem o contrário, cada um que entra em greve é acusado de abusivo, vândalo, e de atrapalhar, chegou até a demitir por justa causa! Temos então que ficar reféns dos empresários? É isso que querem pra nós? Temos que permitir que qualquer trabalhador lute por melhores condições de vida, como fizeram os metroviários. É muito importante respeitarmos a luta de qualquer categoria e apoiá-las como se fosse a nossa. Cada vez que uma greve de um colega é derrotada, nossas chances de ter nossas condições de trabalho melhoradas diminuem também. Já os empresários, cada vez que nos derrotam, ficam mais ricos e mais fortes. Não somos empresários, somos trabalhadores! Nossa força é uma só, temos que ter solidariedade entre nós!

Assim como os metroviários, dizemos: “Chega de sufoco, assédio e corrupção”!

Por um transporte público gratuito, de qualidade e que sirva aos interesses dos trabalhadores e não dos patrões!

Lutar não é crime! Abusiva é a demissão! Readmissão já dos 42 metroviários!

Todo apoio a todos os que lutam por melhores condições! Todo apoio às greves e aos metroviários!

Por transporte, trabalho e vida dignos! Por uma sociedade que sirva aos interesses dos trabalhadores, lutamos!

A FIFA ALUGOU O BRASIL!

Nestes tempos de Copa do Mundo, as pessoas ficam divididas entre as críticas e os elogios, entre aquela vontade de torcer e de gritar contra a corrupção que apareceu. Uma coisa que ficou bem clara, porém, é que a copa do mundo não é minha, nem sua, nem nossa, nem de nenhum brasileiro, mas da tal da FIFA. E afinal o que é essa FIFA?

A FIFA é uma associação/federação internacional de futebol, que foi criada em 1904 para organizar o futebol de areia, futsal e futebol associado e que está envolvida em vários escândalos de corrupção. Tanto que em 2006 um jornalista inglês chamado Andrew Jennings lançou um livro sobre a corrupção lá dentro, acusando principalmente o presidente da FIFA, Joseph Blatter de receber propinas e de estar envolvido em fraudes eleitorais que o levaram a se manter continuamente como presidente da federação. O vice presidente foi até julgado em um processo e teve que deixar o cargo e devolver o dinheiro que recebeu por propina na Suíça.

Fica claro que o futebol está nas mãos de uma empresa privada que atende aos seus interesses internos. Assim, mesmo quem torce apaixonadamente não fica livre de uma leve desconfiança: será que algum resultado de jogo foi comprado? será que algum país foi escolhido para sediar a copa por interesses das empresas? Chamam também a atenção os privilégios que da FIFA com os governos. Na Africa do Sul, ela conseguiu a



criação de tribunais próprios para julgar qualquer um que fosse contra seus interesses, como manifestantes, camelôs ilegais etc. Fugindo às regras comuns dos tribunais, o julgamento era realizado em curto prazo e a pena era aplicada no dia. Esquadrões especiais de investigação reuniram provas que favoreciam as acusações em prazo recorde, baseados em novas regras que a Fifa mandou acrescentar às leis do país.

No Brasil não teremos tribunais nesses moldes, mas lembra da Lei de 2003 que abolia a bebida alcoólica nos estádios? Pode esquecer! Afinal uma das patrocinadoras da FIFA é a Budweiser, por isso a lei foi revogada pelo governo, mantendo seu compromisso com a empresa e não com o povo.

Outro absurdo que tem causado revolta é a FIFA e todas as empresas envolvidas terem sido isentas de impostos. Ou seja, mais uma vez somos obrigados a gastar nossos salários com impostos e taxas sendo que quando é hora dos empresários pagarem, o governo simplesmente os isenta! Anda por cima, na preparação para a Copa do Mundo no Brasil, a FIFA determinou a construção de estádios novos, do zero, onde não existe tradição de massas no futebol, como Cuiabá e Manaus enquanto existiam cidades onde já tinha estádio quase pronto. Foi evidente que a manobra da FIFA, com a colaboração das elites locais, visava beneficiar construtoras e investidores, garantindo seus grandes lucros.

No caso da Africa do Sul, os estádios construídos não tiveram público para lotá-los após a Copa do Mundo, dando prejuízos para os governos os manterem. Pensam até na demolição desses estádios, a exemplo da Cidade do Cabo.

Além de tudo isso, a FIFA ainda agride a soberania

do país, uma vez que faz o governo adotar diversas medidas que violam direitos protegidos por uma constituição democrática, tais como, o fato da Força Nacional de Segurança, a Polícia Federal e o Exército irem para as ruas durante a Copa do Mundo, sob a justificativa de evitar manifestações que possam supostamente “descumprir” das leis ou o fato de as sedes só poderem ter festas e eventos na rua se as organizações conseguirem aval da prefeitura da cidade, porque cabe à FIFA determinar quais eventos devem acontecer em paralelo ao seu.

Por tudo isso não devemos depositar nossas energias no futebol da FIFA, pois ele não é para nós, pessoas comuns, que tem chefe mala, num emprego precário, que pega transporte caro e lotado todos os dias, e não tem grana pra entrar nos estádios. O evento da FIFA é para aqueles que não pagam impostos, donos da empresa que investe em propaganda e das empresas que constroem os estádios, é para eles poderem continuar lucrando em cima do suor, do sangue e da vida, nossas e de nossos filhos. Não podemos aceitar que nosso país seja alugado pela FIFA!

:: ATIVIDADE

A COPA JÁ ERA, A LUTA CONTINUA!

26 de Julho

SAIBA MAIS!

www.espacosocialista.org

Facebook: Fora do Ar